



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Porto de Lisboa é o primeiro a ser escalado pelo MSC Divina**

O Porto de Lisboa vai ser a primeira escala do MSC Divina, o terceiro e o mais recente elemento da emblemática classe Fantasia da MSC Cruzeiros, e o 12º navio da frota da companhia. Com 333 metros de comprimento, 38 metros de largura, 1 751 camarotes (mais cem do que os seus irmãos gémeos) e capacidade para 4 363 passageiros, este navio chega à capital portuguesa no próximo dia 21 de maio.

Depois da escala em Lisboa, o MSC Divina zarpa para Cádiz, Gibraltar, Valencia e Marselha, onde será batizado, no próximo dia 26 de maio, com uma festa temática e convidados de todo o mundo ligado à navegação, tendo como madrinha a atriz Sophia Loren, como vem sendo tradição da MSC Cruises.

Este é o terceiro navio da classe a escolher o porto da capital portuguesa para a sua viagem inaugural, à semelhança do que aconteceu com os seus "irmãos", MSC Fantasia e MSC Splendida.

Como forma de retribuir a preferência da MSC Cruises na escolha do porto de Lisboa como destino das viagens inaugurais dos seus novos navios, a autoridade portuária receberá o navio com rebocadores da empresa Svitzer, que o escoltarão desde a entrada no Estuário no Tejo até ao Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia onde ficará acostado, e presenteará o comandante com a placa comemorativa do evento.

Com 140 mil toneladas de arqueação bruta, o MSC Divina coloca à disposição dos passageiros 27 mil m<sup>2</sup> de espaço públicos tais como restaurantes, bares, um casino, quatro piscinas, incluindo a nova "Garden Pool" localizada na popa do navio, uma pista de bowling, um ginásio e o

MSC Aurea Spa. Os 18 decks do navio, 14 dos quais para passageiros têm o nome de Deuses da Grécia Antiga, em honra à sua madrinha, deusa do cinema italiano, entre eles Urano, Afrodite, Aurora, Giunone, Artemide, Zeus, Mercurio, Cupido, Iride, Minerva, Apollo, Saturno e Elios.

O MSC Divina conta, também, com o conceito MSC Yatch Club, uma área restrita com serviços exclusivos de mordomo.

A construção do MSC Divina, um investimento de 575 milhões de euros envolveu mais de 1 400 profissionais especializados, entre muitos, serralheiros, eletricitas, caldeireiros, mecânicos, carpinteiros, decoradores, marmoristas, técnicos de luzes, técnicos de isolamento e ar-condicionado, "designers" de cozinha e supervisores, em representação de mais de 100 empresas. Na totalidade foram despendidas mais de 2,2 milhões de horas e um milhão de horas extra de trabalho terão sido dedicadas nos últimos retoques.

Lisboa, 16 de maio de 2012